



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO
PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica IV – BPPM IV			Período: 4º	Currículo: 2016	
Docente coordenador: Carlos Alberto Pegolo da Gama			Unidade Acadêmica: CCO		
Pré-requisito: BPPM III		Co-requisito: nenhum			
C.H.Total: 72 ha	C.H. Prática: 0 ha	C. H. Teórica: 72 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2022	Semestre: 1º

EMENTA

Relações de Gênero. Teorias da personalidade. Envelhecimento e Climatério. Câncer de mama e ginecológico. A família com recém-nascido. Transtornos somatoformes. Situações especiais: eventos de vida (luto, inserção no trabalho, desemprego, casamento, separação, nascimento de filhos etc.) Aspectos psíquicos e culturais da amamentação. Depressão pós-parto. Acompanhamento da puérpera e recém nascido. Saúde mental da classe médica. Epidemiologia das doenças-crônicas e acompanhamento pela rede de serviços em saúde. Abordagem da família e paciente em situação de crise. Qualidade de vida. Violência, criminalidade e saúde pública. Políticas públicas para adolescente

OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender suas funções e inserção como cidadão e profissional de saúde. • Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais da gestação
- Propiciar conhecimentos e reflexão sobre os aspectos psíquicos, culturais e sociais da família com um recém-nascido.
- Propiciar ao aluno reflexão e conhecimentos básicos de ciências sociais e humanas em saúde de forma a compreender as relações entre a organização social e o processo de saúde e adoecimento humano, neste período, relacionado às doenças de veiculação hídrica e de notificação compulsória, e o parto e nascimento.
- Propiciar ao aluno conhecimentos básicos de psicologia, comunicação, e pedagogia (educação em saúde) de forma a subsidiar suas atividades de comunicação e atenção à saúde dos pacientes e usuários da comunidade onde atua, neste período, voltadas para os cuidados do pré natal, parto, nascimento e atenção psicossocial ao idoso.
- Introduzir o conhecimento e habilidades de planejamento em saúde e teorias administrativas que subsidiam a gestão em saúde.
- Propiciar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ética, bioética, psicologia e antropologia relacionadas às suas atividades na comunidade e UBS de forma a subsidiá-lo no desenvolvimento de atitudes profissionais mais eficazes e éticas.
- Propiciar ao aluno o conhecimento e reflexão sobre o processo das doenças crônicas não transmissíveis e a necessidade de organização da rede de cuidado em saúde.
- Propiciar ao aluno conhecimentos e reflexão sobre as crises do ciclo de vida humano em nossa cultura e sua abordagem na clínica.
- Propiciar o conhecimento das políticas públicas de saúde voltadas para o adolescente

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ginecologia

Reflexões sobre gênero e cultura

Questões sociais e psíquicas relacionadas ao climatério - envelhecimento na mulher

Impacto psíquico do câncer de mama e ginecológico na mulher

Gestação e Parto

Aspectos psicossociais da mulher na gravidez , parto, puerpério e lactação

Aspectos psíquicos, históricos e culturais da amamentação

Aspectos psicossociais da mulher na gravidez

Gravidez na adolescência

Sistemas de informação (SINASC, SISPRENATAL)

Políticas de atenção à saúde materno-infantil e legislação trabalhista relativa à gestação e amamentação

Família com recém-nascido

Transformações psíquicas sociais família com RN

Indicadores sociais psíquicos de risco para RN

Relação mãe-bebê e formação vínculo

O impacto do nascimento de crianças natimortas, com más formações e doenças e comunicação à família

Depressão Pós Parto

Psicoterapias

Abordagem da Família e do Paciente em situação de crise

Vigilância em saúde. Doenças crônicas não-transmissíveis e eventos de vida

Epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis

Organização da rede de cuidado em saúde: serviço especializado e atenção primária

Doenças Crônicas e abordagem do serviço de saúde: modelo MAC

Visita técnica a serviço especializado: Centro Hiperdia

Sistema de informação das doenças crônicas: e-SUS

Situações críticas da vida adulta: luto, inserção no trabalho, desemprego, casamento, separação, nascimento de filhos etc

Reações de ajustamento, sintomas somáticos e eventos de vida

Qualidade de vida

Vigilância social e criminalidade

Violência, criminalidade e saúde pública

Saúde do adolescente

Conceitos de adolescência - características sociais e psíquicas do adolescente

A comunicação com o adolescente: questões éticas no atendimento de saúde do adolescente

Políticas públicas voltadas para o adolescente e a importância da prática esportiva na qualidade de vida e saúde do adolescente

Drogadição, violência e criminalidade geral e na adolescência

Violência, criminalidade e saúde pública

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas são realizadas com metodologias diversificadas, conforme o conteúdo e a necessidade de abordagem do conteúdo pelos professores responsáveis. São realizadas aulas expositivas dialogadas, seminários e dinâmicas com métodos ativos.

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: seminários, trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com os professores e aulas expositivas dialogadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações compreendem a preparação de seminários, atividades de produção de texto, produção de materiais audiovisuais, questionários, roteiros de estudo e participação em Fóruns de discussão.

- 1- Seminários = 40 pontos
- 2- Exercícios em aula = 30 pontos
- 3- Avaliações Teóricas = 30 pontos

Nota final da unidade curricular

Será composta da seguinte forma: Nota Final = Notas dos Seminários + Nota de Exercícios em Aula + Notas das Avaliações teóricas.

Composição das avaliações teóricas:

- A avaliação será composta por questões fechadas diretamente relacionadas com os conteúdos ministrados no período avaliado.
- O material para estudo consistirá de toda a bibliografia referente ao período que precedeu a prova indicada ao final de cada aula pelo professor correspondente.

Composição dos seminários:

- Seminários que exigem preparação prévia serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Na apresentação dos Seminários é imprescindível a presença de todos os alunos do grupo.

Avaliações teóricas e trabalhos substitutivos:

- Serão aplicados somente no caso de ausência devidamente justificada do estudante (doença e morte de familiar próxima) com documentação comprobatória que abone as ausências;
- Trabalhos e provas substitutivos deverão ser entregues pelos estudantes respeitando-se o prazo máximo de 7 dias da realização do mesmo;
- A solicitação de avaliações teóricas substitutivas deverá ser feita na Coordenadoria;
- A solicitação de trabalhos substitutivos deverá ser feita diretamente ao professor.

Acompanhamento da frequência do estudante:

- Cada professor realizará a conferência da frequência dos estudantes ("chamada") do modo como melhor lhe convier, podendo ser oral ou pela solicitação de uma lista de frequência; no início, durante ou ao final da aula; uma ou duas vezes no decorrer do período, etc.;
- Cabe ao estudante acompanhar sua própria frequência e as notas de Provas e Trabalhos que for obtendo no decorrer do semestre para fins de avaliação de seu próprio desempenho.

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de **Avaliação Substitutiva**, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 001/2020 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALINT, Michael. O médico, seu paciente e a doença. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 291 p.

CAMPOS, G. W. S. (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 871 p.

MEDRONHO, Roberto A.; et al (Ed.). Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MELLO FILHO, J. et al. Psicossomática hoje. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 611 p.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JR., C.E.A. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002

MISENARD, A. (Org.) A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & Saúde Coletiva, 5(1):163-177, 2000.

NAOMAR, A. F. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):865-884, 2004.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

LITVOC, J.; BRITO, F.C. Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu, 2004.

MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. São Paulo: Saraiva, 2002.

MELEIRO, A.M.A.S. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.

CALDEIRA, G.; MARTINS, J.D. Psicossomática: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Medsi, 2001. FREITAS, E.V. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BOWLBY, J. Cuidados maternos e saúde mental. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ELIAS, Norbert. A solidão dos moribundos - Envelhecer e morrer. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

ELIAS, N. Envelhecer e morrer: alguns problemas sociológicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. NERI, A.L.; FREIRE, S.A. E por falar em boa velhice. Campinas: Papyrus, 2000.

PITTA, A. Hospital, dor e morte como ofício. São Paulo: Hucitec, 1999.

SCHRAIBER, L.B. O médico e seu trabalho. São Paulo: Hucitec, 1994